

Tarefa 06

1. A cosmovisão cristã deve influenciar nosso método de abordagem ao matrimônio? Qual a diferença para, por exemplo, a autoajuda?

A cosmovisão cristã deve sim influenciar, porque a bíblia é manual do matrimônio, nela está escrita como o casamento funciona na perspectiva de Deus. A autoajuda é interessante, mas ela não trata das questões mais profunda do matrimônio, por isso se superficial para o ensino.

2. Qual a relação entre o pacto matrimonial e o pacto Trinitário? No que um imita o outro?

A relação é que há um só Deus que subsiste em 3 Pessoa, então o casal é “uma só carne” que subsiste em 2 pessoas. A imitação do 3 em 1.

3. Entender que Deus é o instituidor do pacto matrimonial e, portanto, parte dele, traz que consequências para a relação conjugal?

Entender que Deus instituiu o matrimônio traz com as consequências de que ele faz parte do pacto, ele está no casamento, compreender isso deve ser algo primordial para cristãos. Ele não somente criou e deixou, ele está na direção, só basta que reconheçamos e tratemos aquilo que dificulta a relação conjugal.

4. Mérito ou Graça? Qual a base para o pacto conjugal? Compare ambos.

A base bíblica que encontramos é a graça. A graça é a base conjugal, da mesma forma que Deus pela sua infinita graça nos enviou seu filho para pagar os nossos pecados, assim também devemos ser no matrimônio, sempre basear na graça e não no mérito, porque o mérito é egoísmo humano, está sempre olhando para si e não para o outro.

5. Sentimento ou compromisso? O que vem primeiro? Quais as consequências de se alterar essa ordem?

O compromisso gera amor, porque o compromisso está baseado na graça, já o sentimento na maioria das vezes está baseado no mérito e por vezes são momentâneos, por isso são justificáveis nos dias atuais para que muitos matrimônios não permaneça como o desejado pelo Criador.